

168

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO PARCIAL DE UMA PROTEÍNA DE ALTO PESO MOLECULAR PRESENTE EM SEMENTES DE SOJA, RELACIONADA À CANATOXINA. *Mulinari, F.; Becker-Ritt, A. B.; Carlini, C. R.*; (Depto de Biofísica, Instituto de Biociências, UFRGS).

O conteúdo protéico de sementes de leguminosas pode ser de até 40% do seu peso seco. De acordo com as funções que desempenham, as proteínas podem ser divididas em duas classes: proteínas de reserva e as proteínas essenciais para o metabolismo celular. Uma leguminosa importante, tanto do ponto de vista econômico quanto nutricional, é a soja (*Glycine max* (L.) Merrill). Apesar de seu alto conteúdo protéico, as sementes apresentam vários fatores antinutricionais e toxinas vegetais, como a aglutinina da soja (SBA), uma lectina específica para N-Acetilgalactosamina e inibidores de proteinases (tipo Kunitz, inibidor de tripsina; tipo Bowman-Birk, inibidor de tripsina/quimotripsina). Duas outras proteínas tóxicas de sementes de soja foram isoladas e caracterizadas; a soyatoxina (SYTX, 21 kDa) e a soybeantoxin (SBTX, 14 kDa). Essas duas proteínas são imunologicamente relacionadas à canatoxina (CNTX, 95 kDa), isolada da leguminosa *Canavalia ensiformes*. Neste trabalho, descrevemos a presença de uma terceira proteína tipo canatoxina em sementes de soja. Essa proteína reage com anticorpos anti-CNTX em dot-blot e em testes de imunodifusão dupla (identidade parcial), sendo tóxica por via intraperitoneal em camundongos.

Em cromatografia de gel-filtração em coluna Superose 12, apresenta um volume de eluição correspondente a um peso molecular de 250 – 300 kDa. Em pH 7,5, a proteína tem carga negativa, sendo eluída da resina DEAE-celulose com 0.15-0.35 M NaCl. Análise por SDS-PAGE em meio não redutor mostra bandas majoritárias de aproximadamente 84 kDa, sugerindo uma natureza oligomérica para esta proteína. Financiamento: CNPq, PONEX 76.97.10.70.00, CAPES